

Comício no reduto da UDR

Um dia depois de discursar em Brasília, anunciando que levantará a bandeira dos descamisados e pés descalços, o candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, iniciou sua campanha pelo sul com um comício na região que tem a maior renda **per capita** do País, hoje em torno de US\$ 5,5 mil, e o maior reduto da União Democrática Ruralista (UDR): Ribeirão Preto.

O apoio de Collor na região de Ribeirão Preto resume-se hoje ao deputado João Cunha (ex-PDT), que resiste à adesão do prefeito Welton Gasparini (PDC), ligado à UDR. Cunha foi derrotado na eleição de 86 por Gasparini.

Se depender do raciocínio adotado pela assessoria de Fernando Collor, o apoio de Welton Gasparini será bem vindo, a despeito da oposição de Cunha.

“Hoje, estamos classificando

as ofertas de apoio em dois níveis: as que tiram votos e as que somam votos” — revela a assessoria do candidato do PRN.

Moratória

O candidato do PRN à Presidência da República, disse que não pretende usar o recurso da moratória para solucionar o problema da dívida externa.

“Eu não desejo moratória; não desejo calote e não desejo confronto” — disse o candidato, em entrevista coletiva.

A proposta do ex-governador de Alagoas para a questão da dívida externa prevê a retirada do aval da União aos empréstimos feitos no exterior. Dessa forma, cada entidade brasileira com débitos em outros países deveria discutir a questão diretamente com os seus credores. Segundo Collor, a retirada do aval da União ajudaria também uma diminuição da dívida interna, já que o Governo teria mais disponibilidade de caixa, diminuindo o déficit público.